

*João Crispino P. Bui?*  
*De Faria*  
*Presidente*

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

---

# RELATORIO

Apresentado à Intendencia Municipal de Curraes Novos

PELO PRESIDENTE

VIVALDO PEREIRA DE ARAUJO

EM SESSÃO MAGNA DE 1º DE JANEIRO DE 1920.

ATELIER TYP. M. VICTORINO  
A. CAMARA & C.  
Rua 21 de Março e P. João Maria  
NATAL—1920—BRASIL





ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

---

# RELATORIO

Apresentado á Intendencia Municipal de Curraes Novos

PELO PRESIDENTE

VIVALDO PEREIRA DE ARAUJO

EM SESSÃO MAGNA DE 1º DE JANEIRO DE 1920.



ATELIER TYP. M. VICTORINO  
A. CAMARA & C.  
Rua 21 de Março e P. João Maria  
NATAL—RIO—BRASIL



## SENHORES INTENDENTES :

Sejam as minhas primeiras palavras—pobres palavras incolores, mas sinceras—uma saudação espontanea, que me cumpre e me appraz dirigir aos novos Intendentes, cujo patriotismo é um rico patrimonio de que a nossa terra se ufana.

Expandir, distender, cultivar esse elevado sentimento, em prol do prospero e risonho municipio de Curraes Novos, meus illustres concidadãos, serão, eu o confio, a vossa maior cubiça e o vosso melhor ideal.

Ceguei, se não exausto, pelo menos fatigado, de uma jornada longa e perigosa. Tive momentos de duvidas e aborrecimentos, mas, tambem momentos de satisfação.

Dou mil graças a Deus pela terminação do meu governo, porque posso contar a victoria dos que, rarissimamente, findam o seu tirocinio administrativo sem a execração dos homens, sem a maldição das turbas.

Se pouco fiz em favor dos meus communicados, pelo bem colectivo de minha terra, não foi, eu vos garanto, porque me faltassem o desejo e a intenção de bem servir-os.

Se deixei de corresponder á espectativa de alguém, talvez, em circumstancias especialissimas, deve ter sido porque, collocado na directriz da lei, não me seria licito tergiversar. Nunca nutri animosidade contra pessoa alguma, como tambem não sinto, hoje, a vergonha de uma covardia commettida, que podesse desvirtuar a minha administração.

Tive sempre a intenção de corresponder á confiança do nosso venerando Chefe e á honra insigne com que sempre me distinguistes, meus illustres companheiros de assemblea.

No meu relatorio passado delineei, em ligeiros traços, o programma com que devia eu terminar o meu governo.

Não previ, então, o phenomeno climaterico que nos surpreendeu em 1914.

Tivemos um anno completamente secco, e a este, que por si só já constitue um flagello apavorante e aniquilador, juntaram se outros factores terriveis da nossa derrocada

economica ; originando se, dest'arte, a impraticabilidade do programma delineado.

Com a secca, vieram a carestia da vida sertaneja ; a depreciação quasi absoluta dos nossos gados ; emigração de uma parte consideravel do nosso povo ; a paralização do nosso commercio ; a morte temporaria da nossa industria agricola ; em summa : a desorganização de todos os nossos calculos é de todos os nossos projectos.

*x nam* Idealizara, eu, alem de outros melhoramentos que se me afiguram de capital importancia, a construcção de uma cadeia publica nesta Villa, que não me foi possivel effectuar, devido ao abatimento monetario a que ficaram reduzidos os cofres da nossa Edilidade, com a secca memoravel de 19. Confio, entretanto, meus senhores, que dias melhores proporcionarão ao meu illustre successor—um espirito empreendedor e operoso grato ensejo de resolver essa parte importante do meu programma governamental, que fará parte, eu estou certo, do seu programma de governo.

#### OBRAS PUBLICAS

Conseguí, meus illustres concidadãos, concluir os trabalhos do nosso Mercado Publico, cuja inauguração somente hoje me é dado o prazer de effectivar.

Acha-se, como vedes, meus senhores, o edificio do nosso mercado com boa apparencia, limpo e perfeitamente concluido.

Foi este um trabalho que me custou vultuosa parcella de energias vitaes, porque tive necessidade de fazel o todo, administrativamente, e com o zelo e criterio que nos devem merecer serviços de tal ordem, onde são empregados os dinheiros publicos.

No designio de melhorar o patrimonio da nossa Edilidade, creando lhes fontes seguras de rendas que não falhem, e, ainda, para maior segurança do edificio, construi, nas suas extremidades, quatro pequenos quartos, que se prestam, satisfatoriamente, á fundação de estabelecimentos commerciaes de pequena capacidade, sem que, entretanto, ficassem prejudicadas a esthetica e semetria das dependencias do nosso principal edificio publico.

Dadas as vantajosas posições em que ficaram localizados os referidos quartos, não vacillo em assegurar vos, se-

nhores, que a receita proveniente dos seus alugueres proporcionarão á Intendencia os meios sufficientes para manter uma escola de instrucção primaria, em qualquer das fazendas mais populosas deste municipio.

Se podessemos constituir assira o nosso patrimonio municipal; fazendo, hoje, um pequeno serviço; amanhã, mais outro; depois, outro ainda; todos de relativo proveito, até que a nossa Intendencia podesse dispor de meios efficientes para o custeio da maior parte, pelo menos, das suas despezas e necessidades, e teriamos, então, chegado ao fim para onde todos nós devemos encaminhar a nossa acção, a nossa actividade, o nosso desideratum, guiados por uma abnegação sadia e resoluta; pela convicção irreductivel de cumprirmos o mais sagrado dos deveres cívicos.

Com a construcção desses quartos e dos serviços terminados do nosso mercado, que fil os englobadamente, <sup>antes</sup> dependeu a Intendencia da quantia de rs. 7.685.730, como vou demonstrar vos, a seguir, de modo conciso, mas, pre-remptorio e claro.

MATERIAL

36030 tijollos de adobo e carreto dos mesmos, comprados a Alexandre Baracho e Floriano Pereira da Silva	967.750
13.000 tijollos de ladrilho a Francisco Lucas, e carreto dos mesmos	439.500
14020 litros de cal a Francisco do Rego	428.080
60 peças de madeiras de construcção a diversos	364.000
250 caibros de facheiro a Francisco Fernandes	100.000
400 ripas de facheiro, a diversos	24.000
500 telhas communs a H. Paulino	20.000
22 saccas de cimento	682.500
176.900 kilos ferro para portões	442.250
61 ½ duzias de parafuzos	18.960
Agua, barro e areia puzos a diversos	662.200
2 enxadas de 3 libras	10.000
5 Tinas	6.180
	<hr/>
	4.105.420
	<hr/> <hr/>

Transporte	4.165.420
Valor de pedras para calçadas e carroto a diversos	319 000
Deposito para agua, tintas e cal	15.000
1 pá	10.000
Concertos de ferro	4.400
9 pinceis para caiação e pinturas	25 500
4 caixões para tintas	3.300
Arame para andaimes	8.000
3 taboas de cedro de 14 palmas, para fôrros de portas	22.500
Tintas diversas	31.320
Factura de tintas e ferros paga ao Sr. A. Othon	94 260
Idem ao Sr. S. Galvão	7.700
17 pares de dobradiças para 8 portões e 4 portas	41.100
Pregos, lima e cordas	8.560
Carboreto e kerozene gastos com os trabalhos á noute	31.500
72 taboas de umburana para 8 portas	120 000
	<u>4.907.560</u>
MÃO DE OBRA	
362 ½ dias de pedreiros e marceneiros	1.578.200
470 ½ dias de serventes	939.970
Empreitada com o pedreiro Arthur Virgilio	100.000
Empreitada para a construcção de 8 portas com os respectivos fôrros e assentamento a Antonio Martins	120.000
Empreitada com o ferreiro Sebastião de Tal— (feitio de peças para portões de ferro)	40.000
	<u>2 778.170</u>
Rs.	4.907.560
Material	<u>7.685.730</u>

Pareceu me desnecessario exarar aqui uma demonstração com todas as minudencias, e, consequentemente, com uma excessiva prolixidade fastidiosa, das despezas feitas

com os trabalhos acima referidos. Entretanto, para satisfazer á expectativa dos mais exigentes e rigorosos, extrahi, numa factura de 12 paginas, a alludida conta, com todos os seus detalhes, que mandei archivar na Secretaria da Intendencia, onde poderá ser examinada por todos. Nessa factura estão especificados todos os materiaes, com os nomes dos seus respectivos vendedores, e nomeados todos os officiaes e serventes, com os dias de trabalho de cada um, parcelladamente, sem omissão de datas ou d'outros quaesquer detalhes.

### SESSÕES

Alem das sessões ordinarias, nos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro, realizaram se, nesta Intendencia seis sessões extraordinarias nos dias 5 de fevereiro, 30 de junho, 7 e 27 de outubro, 12 de novembro e 31 de dezembro, em que foram discutidos diversos projectos e resolvidos alguns casos concernentes ao progresso do nosso municipio e bem estar dos seus habitantes.

### PLANTA DE RECANTO

Nascente ainda e parecendo-me futura a povoação de Recanto, onde, em dia que, talvez, não diste muito, será inaugurada a primeira estação da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, neste municipio, mandei fazer ali os alinhamentos das diversas ruas projectadas, com o levantamento da planta de toda a area presumivelmente occupavel na referida povoação.

Esse trabalho, que foi feito pelo habil agrimensor pratico, Honorio de Andrade e que custou aos cofres municipaes a quantia de 100\$000 reis, está convenientemente archivado na Secretaria da Intendencia.

Os nossos maiores peccavam, meus srs., pela falta de iniciativa na organização de plantas e respectivos alinhamentos para as construcções urbanas dantanho. Dahi a desordem e falta de semetria que se nota, hoje, em quasi todas as Villas e cidades do interior.

Essa razão, creio, justifica, satisfatoriamente, a despeza dos 100\$000 reis, que autorizei, com o levantamento da planta de Recanto.

## ESTADO SANITARIO

Foi algo satisfatorio o estado sanitario deste Municipio, durante o anno findo. Manifestou se, entretanto, nestes ultimos dias, uma febre de character indemico, que victimou algumas pessoas.

Felizmente, parece já extincta essa pandemia, ligeiramente manifestada, e restabelecida, consequentemente, a proverbial salubridade de nossa terra.

---

## CODIGO DE POSTURAS

De conformidade com o que vos assegurei, no meu relatório passado, tenho o prazer, se não a honra, de distribuir hoje, entre os meus illustres communicipes, dusetos exemplares do nosso Codigo de Posturas Municipaes, recentemente editado nas officinas graphicas do Sr. R. Dourado.

Apraz me, summamente, desvanecer-me, devéras, a circumstancia de fechar se o circulo do meu governo com um serviço de tanta relevancia, prestado á terra que nos serve de mãe commum.

O nosso primeiro Codigo de Posturas, deficiente e insubsistente a mais não ser, não condizia com o desenvolvimento sempre crescente de Curraes Novos. Foi por isto, meus senhores que, logo ao assumir a direcção dos negocios publicos de minha terra, cogitei de preencher essa immensa lacuna, e, como desejasse um serviço minucioso e completo, solicitei-o do patriotismo e competencia do nosso illustre patricio, Dr. Thomaz Salustino Gomes de Mello.

Querendo firmar em alicerces muito solidos o pedestal de sua obra, o Dr. Thomaz Salustino consultou ás necessidades todas da terra que lhe serviu de berço, e conseguiu, por um don de excepcional perspicacia, reconciliar com os interesses particulares da collectividade os interesses integraes do nosso bem amado Curraes Novos, concentrando, numa mesma esphera, o progresso da patria e o direito de cada individuo.

O nosso Codigo de Posturas Municipaes, vigente, cuja approvação requereu á operosidade e á intelligencia da nobre corporação que teve a honra de presidir os trabalhos de

uma sessão de trez dias consecutivos, realizada no mez de outubro, preterito, é um dos melhores e, talvez, o mais completo de quantos se ha publicado no interior do Estado.

Ao Dr. Thomaz Salustino cumpre nos, portanto, agradecer esse incomparavel serviço prestado á causa do nosso progresso e que vale, simultaneamente, por um documento, do seu valor e da sua competencia legislativa.

#### ARBORISAÇÃO URBANA

No meu ultimo relatório, encareci, meus illustres concidadãos, a obrigação que tinhamos de encarar esse problema, estricto á nossa administração, com melhor carinho, com um interesse mais bem accentuado. A secca, porém, que assoberbou os nossos passos, em 1919, reduzindo, espantosamente, as rendas deste municipio, tolheu a effectivação desse bello desideratum.

Convenci-me da impossibilidade de dar curso a esse projecto, com as rendas publicas, mas, não me amortalhei nessa convicção: Recorri á abnegação dos bons filhos da terra e hoje temos quasi que completamente arborizada a *ficus benjamin* a bella avenida, Coronel Laurentino Bezerra; havendo mais outras diversas mudas do mesmo vegetal em diversas ruas da nossa *urbs*.

---

#### ESTRADA DE RODAGEM

Está sendo construida com grande actividade o trecho, na futura Estrada de Rodagem do Seridó, que Liga Curraes Novos a Santa Cruz.

E' um trabalho extranho á administração municipal, é exacto, porém, muito ligado aos interesses de minha terra. Assiste-me, pois, se não a obrigação, pelo menos, o direito de reportar-me a elle, no meu ultimo modestissimo relatório.

Arterias principaes do progresso dos povos, os trabalhos dessa ordem devem ser encarados com a máxima sympathia. Foi este principio, senhores, que suggeriu-me a idéa de deixar consignada aqui a gratidão do municipio cujos destinos derigi até hontem, a todos áquelles que trabalha

ram e continuam a trabalhar pela effectivação de um tão importante melhoramento.

A competencia profissional e criterio comprovados do illustre engenheiro que superintende os trabalhos da Estrada de Rodagem do Seridó, Dr. Eduardo Parisot, dão nos a segurança de que, em breves dias, com o amparo, que não lhe faltará, das respectivas verbas, teremos resolvido esse momentoso problema, que tão de perto se prende aos nossos interesses.

Apraz me deixar registado tambem, neste documento publico, o muito de sympathia que me vem inspirando a acção do Dr. Omar O'Grady, o engenheiro competente e distincto que, com acendrada dedicação dirige os trabalhos da referida Estrada, nesta «Residencia».

Tem sabido elle, senhores, conjugar de tal modo os interesses da Nação com as necessidades dos Flagellados, que os trabalhos do Estado se vão desenvolvendo numa marcha ascendente e activa e os infelizes sertanejos—operarios infatigaveis—vêm encontrando ali arrimo contra as suas necessidades e penurias. E' que o actual dirigente da Estrada de Rodagem, nesta Residencia, alem do criterio, que é um dos mais bellos aspectos do seu feitio moral, possui sentimentos de humanidade que bem o distinguem.

Os seus auxiliares—uma pleiade de cidadãos criteriosos e trabalhadores, merecem, do mesmo modo, a sympathia de todos nós, destacando se, pelos seus elevados sentimentos de philantropia, o meu illustre amigo, Coronel Manoel Teixeira.

O dever, a justiça e a gratidão mandam nos cultuar tambem, os esforços fructuarios dos nossos dignos e esforçados representantes na alta e baixa camara do Congresso Nacional, e, de modo especial, o patriotismo que a essa grande causa salvadora sempre despensou o impolluto estadista que governou até hontem o pequeno mas venturoso Estado do Rio Grande do Norte.

Do Deputado Juvenal Lamartine, o filho dilecto do Seridó e um dos seus melhores amigos e bemfeitores, cuja acção constitue uma atalaia segura dos nossos direitos, tenho recebido diversos telegrammas, em que o merito patricio, me vem inteirando das occurrencias todas que tendem intensificar e resolver a construcção da Estrada de Rodagem do Seridó, mediante noticias que lhe são transmittidas, do

Rio, pelo nosso illustrado patricio e eminente representante na Alta Camara do Congresso Nacional, Senador Eloy de Souza.

---

### JURY

Presidida pelo integro e illustrado Juiz de Direito, Dr. Celso Salles Dantas, houve nesta Villa, no dia 28 de Julho do anno p. findo, uma sessão de jury, tendo sido submettidos a julgamento os réos Pedro Caboclo Aprigio Dantas e João Candido de Maria.

O primeiro foi condemnado a dois annos e quinze dias e o segundo a dois annos e quatro mezes, sendo ambas as penas de prisão simples.

### UM GESTO DIGNO

Realiza se hoje, no vasto salão central do nosso mercado publico, um abundante jantar offerecido aos flagellados que trabalham, actualmente, na Estrada de Rodagem do Seridó, nesta Residencia, por algumas pessoas melhormente compenetradas dos seus deveres de humanidade e philantropia.

Os flagellados que devem tomar parte no grande jantar, em numero de setecentos ou mais, presumivelmente, serão servidos por cavalheiros, senhoras e senhorinhas da nossa melhor sociedade, confundindo se dest'arte, numa mesma expansão de enthusiasmo, a alegria do nobre e a satisfação do plebeu.

E' bello, é digno e edificante esse congraçamento de humanos sentimentos, que tanto bem diz de um povo e de sua educação.

A «Philarmonica 31 de Maio», desta Villa, tocará gratuitamente durante toda essa festa humanitaria, devendo ser apanhadas diversas vistas photographicas.

### LIMPEZA PUBLICA

Sempre olhei com a solicitude devida para essa, que foi uma das multiplas obrigações do meu cargo.

O acceio publico é um grande impecilho que se consegue erguer á invasão das molestias indemicas; e convencido disto, que é uma verdade inconteste, procurei trazer sempre limpas todas as ruas e todas as praças de nossa *urbs*.

Agora mesmo terminou-se uma limpeza geral que mandei realizar em toda esta Villa, mudando lhe, dest'arte, os trajas e apparencia para melhor fazel-a apparecer nas festas de Anno Bom.

Nisso, houve tambem a idéa de uma especie de apparatus com que me approveve solemnizar a "entrega de ramo" ao noitario d'amanhã, o sr. João Alfredo.

Advirto ao meu illustre successor que ha, por entre os bons filhos da terra, alguns caturras pertinazes, que continuam, apesar do appello solemn que lhes fiz, no meu ultimo relatorio, a jogar nas nossas praças extramurales o lixo de suas casas.

Para estes, Sr. Presidente, supplico a energia da vossa intervenção de autoridade.

---

#### ELEIÇÕES

Realizaram-se nesta Villa, durante o anno findo, duas eleições, sendo uma para intendentes municipaes e supplentes e a outra para Governador, Vice-Governador e dois deputados ao Congresso Estadual.

Na primeira, que se procedeu no dia 7 de setembro, foram eleitos os intendentes—João Alfredo Pires Galvão, Antonio Bezerra de Araujo, Abilio Chacon, Manoel Salustiano de Medeiros, Francisco Antonio de Miranda, Felizardo Candido de Macedo e Manoel Lopes Filho; e supplentes—José Leonidas de Vasconcellos, Abdias Saraiva Dantas, Melanias de Oliveira Mendes, Servulo Pires Galvão Neto, José dos Anjos de Maria, Joaquim Pereira de Macedo e Luiz de França Bezerra.

Na segunda eleição, que se realizou no dia 5 de outubro, foram eleitos:—Governador e Vice Governador os eminentes estadistas Drs. Antonio José de Mello e Souza e Henrique Castriciano de Souza, e Deputados estadoaes—Drs. Francisco Bruno Pereira e Kerginaldo Cavalcanti de Albuquerque.

---

### POÇOS ARTESIANOS

Foram recomeçados no mez de abril os trabalhos de perfuração dos poços artesianos com que a Inspectoria de Obras Contra as Seccas, em hora feliz confiada ao criterio e sabia orientação do Dr. Julio de Mello Resende, pretende melhorar as condições de vida do povo sertanejo, e, de modo especial, dos infelizes habitantes da vasta planicie da Serra de Sant'Anna, onde mais se accentuam as intemperies da secca, pelas difficuldades d'agua.

Actualmente, está em perfuração um poço, no lugar denominado «Baixa do Oliveira», cuja profundidade já mede 80 metros, aproximadamente, sem que, entretanto, se tenha manifestado vestigios seguros d'agua.

O poço «Lagoa Nova» continua dando resultado satisfatorio, e a sua conservação tem sido cuidada com o devido zelo. Agora mesmo mandei fazer uns ligeiros reparos de que o mesmo se estava resentindo, satisfazendo assim as condições impostas pela Inspectoria de Obras Contra as Seccas, á nossa Edilidade.

No poço do Buraco da Lagoa já se fez sentir a escassez d'agua, parecendo de pequena capacidade o deposito do precioso liquido, encontrado ali. Deu se mais que o canal, na sua perfuração, soffreu um certo desvio da respectiva directriz natural, estabelecendo se, dest'arte, uma certa perturbação no funcionamento regular do catavento e respectiva bomba.

Tomo o alvitre de lembrar á Intendencia que vem de constituir se a iniciativa de, logo que lhe permittam as condições financeiras do municipio, melhorar as condições d'aquelle poço, d'agua excepcionalmente bôa, concertando o convenientemente, ou installando ali uma bomba manual.

### AUXILIO DO GOVERNO

No meu ultimo relatório, dei vos uma breve noticia sobre a quantia de rs. 500\$000 que o benemerito Governador do Estado enviara a esta Intendencia, nos ultimos dias de 1918, como auxilio ás pessoas pauperrimas d'aqui, que viessem a soffrer da «influenza hespanhola».

A molestia se me afigurava de uma intensidade e de uma intermitencia bem aterrorisantes, e, por esta razão, procurei ir distribuindo esse auxilio de modo mui parcimonioso.

Felizmente, a "hespanhola" não encontrou, parece, boa acolhida entre nós, e deu logo *ás de Villa Diogo*, quando apenas houvera eu gasto 134\$400 reis.

Consultei, depois numa viagem que fiz á Natal, ao governador de então, como devia ser applicado o restante daquella quantia, e S. Excia., que teve sempre a bondade de confiar no criterio dos meus actos, respondeu me que desse-lhe a applicação que melhor me parecesse.

Com a manifestação da secca de 19. accentuou-se desoladoramente a carencia d'agua na vasta Serra de Sant'Anna, de modo que a unica fonte natural existente ali tendia a seccar. Lembrei-me, então, de ir em auxilio desse pobre povo, secundando, simultaneamente, a acção da Inspectoria de Obras Contra as Seccas, e mandei fazer um grande serviço no Olho d'Agua da Lagoa, removendo, a tiros, uma enorme parte da rocha que ali existe, de maneira que até agora as necessidades mais urgentes de uma boa parte da população serrana vem encontrando naquella fonte o liquido vitalizante de que não podemos prescindir.

Foi esta a applicação que entendi de dar ao restante do auxilio destinado aos influenzados de 1918.

Segundo a opinião de todos, quando tivermos um inverno que seja sufficiente para que a agua se transborde do tanque construido, o que não será difficil, dada a conformação geologica do terreno em que elle se acha localizado, nunca mais deixará de haver abundancia d'agua ali.

Com os trabalhos referidos despendida quantia de Rs. 328.000, ficando ainda um saldo de 37.600 reis. Para simplificação de serviços de escripta, mandei lançar na Receita da Intendencia aquelle saldo, de 365.600, e na Despeza a importancia gasta com os trabalhos referidos.

---

#### DIVISÃO FISCAL DO MUNICIPIO

O nosso Codigo de Posturas, que começa a vigorar desta data em diante, dividiu, nas suas primeiras disposições, o municipio de Curraes Novos em quatro districtos fiscaes, estabelecendo entre as mesmas linhas divisorias bem claras e bem precisas.

Incontestavelmente, foi esta uma medida de grande al-

cance e de indiscutível vantagem para a boa ordem dos publicos negocios desta Municipalidade

São sédes desses districtos : esta Villa e as povoações de Carúbas, Recanto e Mulungú

### INSTRUCÇÃO

Num paiz como o nosso, onde, desgraçadamente o numero de analphabetos representa uma porcentagem tão vultuosa e por isto mesmo tão impressionante, a instrucção popular devia merecer dos poderes publicos um mais vivo interesse, uma solicitude mais bem pronunciada.

Alguma coisa já se ha feito dentro da esphera sociologica desse immenso departamento do progresso do nosso caro Brasil ; mas, em confronto com as suas necessidades e com o seu desenvolvimento ethnographico, pouco se ha feito ainda, meus illustres concidadãos

Apenas os primeiros passos, vacilantes e dubios, engatinhados pelos poderes publicos, e mais nada. A iniciativa particular, poderosa e invulneravel, quando harmonica e cohesa, continúa entregue á apathia envenenadora dos primeiros tempos.

Desgraçadamente, existe por todos estes sertões em fora uma lêthargia intellectu al muito accentuada, que somente á força de grande luta seria possivel extirpar.

A ignorancia gera na retina moral dos homens de pouco alcance tão absurdos preconceitos sobre a educação litteraria dos seus filhos, que as proprias escolas publicas nem sempre encontram o apoio moral de que carecem.

A proposito, lembra me com pezar, que a escola publica municipal da Povoação de Mulungú foi, no anno findo, encerrada um mez antes do respectivo tempo regulamentar, por terem os seus alumnos deixado de frequental a. O professor que dirige essa escola é, aliás, um moço intelligente e trabalhador ; ficando, assim, provada a culpabilidade unica dos paes de uma meninada tão digna de melhores cuidados e de uma direcção paternal mais bem orientada.

Não é sem profunda magua que commento factos desta ordem.

Urge um esforço seguro, uma persistencia definida e efficiente, uma coparticipação harmonica e intransigente de todos os brasileiros conscios dos seus deveres civicos, num

combate formal ao monstro negro do analfabetismo reinante.

Façamos como que uma profissão de fé. á sombra polychroma do pavilhão tricolor que synthetiza o orgulho da nossa Patria, empenhando a nossa honra pela salvação do Brasil.

---

Apezar das difficuldades financeiras creadas pelo phenomeno climaterico de 1919, não deixei de encarar com a devida sympathia a educação dos meus jovens communicipes, prestando-lhe, tanto quanto me permittiram as possibilidades economicas da Intendencia, o mais decidido apoio.

Tive a satisfação de manter as duas escolas das povoações de Caraubas e Mulungú, creadas nos dois annos anteriores, e creei mais, por decreto de 30 de Junho de 1919, uma cadeira mixta de instrucção primaria na povoação de Recanto, que foi provida no dia 1 de Agosto, com a nomeação da intelligente e esforçada professora D. Laura Augusta Duarte.

Autorizado por disposições legais, gratifiquei com o premio de trezentos mil reis (300\$000) ao esperançoso moço Uriel Telemaco, que vem mantendo nesta Villa, desde o mez de Abril, do anno proximoamente findo, uma aula nocturna de instrucção gratuita, que registou uma matricula de 64 alumnos do sexo masculino, tendo uma frequencia media de 40.

A dedicação com que tem agido esse distincto jovem, tomando aos seus hombros a pezada tarefa de guiar os primeiros passos dos desherdados da fortuna no caminho da instrucção, é realmente, digna dos maiores applausos e de toda sympathia.

As duas cadeiras isoladas do Grupo Escolar Capitão Mór Galvão, que obedeceu á direcção intelligente e criteriosa dos illustres educadores, professor Gilberto da Cunha Pinheiro e D. Maria Isaura de Carvalho, proporcionaram á familia curraesnovense resultados excellentes e compensadores.

Appraz-me o cumprimento do dever de deixar gravado aqui os meus sinceros louvores e agradecimentos pelo muito que têm feito em prol do nosso desenvolvimento escolar, estes distinctos professores.

A escola ambulante, dirigida, nesta Villa, pela intelligente e estorçada professora, D. Estephanea Mangabeira, é um outro departamento da nossa instrucção primaria, que muito honra o municipio de Curraes Novos. Os seus fructos têm sido beneficos ; a sua acção tem sido efficiente, salutar e boa. Os meus applausos á sua illustre dirigente.

Entre as diversas escolas de iniciativa exclusivamente particular, que funcçionaram neste municipio em 1919, merecem destaque especial as que obedeceram a orientação intelligente e criteriosa das Exmas. Senhorinhas—Professora Maria Chacon, nesta Villa, e Maria Pia, na povoação de Recanto, e da Exma. Senhora D. Francisca Martins das Chagas, na fenda S. Sebastião.

Foi o seguinte o numero conhecido de educandos neste municipio, no anno de 1919.

Cadeira elemental masculina do Grupo Escolar C. M. Galvão	78
Cadeira elemental feminina do Grupo Escolar C. M. Galvão	48
Escola Municipal em Recanto	45
Escola Municipal em Caraubas	37
Escola Municipal em Mulungú	25
Escola particular de Uriel Telemaco, premiada pela Intendencia	64
Escola Ambulante, mantida nesta Villa pelo Governo do Estado	25
Escola particular nesta Villa, dirigida por D. Maria Chacon	12
Escola particular em Recanto, dirigida por D. Maria Pia	15
Escola particular em S. Sebastião, dirigida por D. Francisca Martins	20
Outras escolas, que funcçionaram com 3 a 6 alumnos	35
<b>Total de educandos em 1919</b>	<b>404</b>

Para firmar em fundamentos mais seguros o meu juizo a respeito da instrucção primaria que se vem ministrando neste municipio, fui assistir, pessoalmente, os encerramentos das escolas nas povoações de Recanto e Caraubas, que se realizaram nos dias 22 e 23 de dezembro.

As duas professoras respectivas, que vêm primando pelo exacto cumprimento dos seus deveres, D. D. Laura Augusta Duarte e Cherubina Silveira, promoveram, nesses dias, festas escolares de tanto effeito educativo e moral que me senti profundamente enthiasmado com os seus resultados.

O calor patriotico que afervorou o curso dessas festividades, suggeriu-me o ensejo gratissimo de dizer algumas palavras sobre a instrucção primaria deste municipio, e fil o com uma pobreza de linguagem sem equal, mas com a intenção genuina de prestar o contingente modesto de mais um pequeno serviço á causa do nosso desenvolvimento intellectual.

Essas festividades nas escolas trazem incalculaveis beneficios, por que constituem sublimes incentivos para o espirito juvenil, avido de novidades.

Disto já tinhamos provas exuberantes, e agora mesmo, levados pelo santo desejo de tomarem parte em festas taes, que tão de perto fallam á alma da gente, diversas crianças já se têm dirigido ás professoras daquellas povoações, manifestando intensa vontade de matricularem-se para as aulas deste anno.

#### CREAÇÃO DESTA COMARCA

Novos horisontes, oirecentes e bellos, ampliam, meus illustres concidadãos, a esphera do nosso progresso.

A cathogoria de Comarca a que o egregio tribunal do Congresso do Estado elevou, nos ultimos trabalhos de sua legislatura, o nosso municipio, é, sem duvida, um motivo de intensa alegria e justo orgulho para todos nós, filhos da terra de José Bezerra.

Por resolução de Sua Excia, o Dezembargador Ferreira Chaves, ficou designado o dia 8 deste para ter lugar a installação da nossa Comarca, cujas festas deverão revistirem-se de grande enthusiasmo, dada a satisfação com que divulga-se entre nós o glorioso acontecimento.

Uma das causas que justificam o nosso orgulho e rego-

sijo, foi, sem duvida, meus senhores, a escolha com que o eminente Dezebargador Ferreira Chaves distinguio um filho illustre desta terra, o Dr. Thomaz Salustino, para exercer o cargo de muita confiança e de muito destaque de Juiz de direito da nova Comarca promissora e risonha.

O nosso promotor, o Dr. Abner de Brito, que é tambem um espirito adiantado, uma intelligencia lucida e productiva, já é bem um amigo nosso.

Congratulemo nos, pois, por esta serie de motivos, que nos são sobremodo agradaveis e consoladores.

O projecto da creação da nossa Comarca, apresentado pelo Dr. Thomaz Salustino e convertido em lei, sob numero 453, foi concebido nos seguintes termos :

«PROJECTO N<sup>o</sup> 17

O Governo do Estado do Rio Grande do Norte—

Resolve :

Art. 1<sup>o</sup> Ficam restauradas as comarcas de Santa Cruz, Jardim do Seridó e S. Miguel de Pau dos Ferros, tendo por sede os seus respectivos districtos judicarios.

Art. 2<sup>o</sup> Fiea creada a comarca de Curraes Novos, tendo por sede a Villa do mesmo nome, comprehendendo o districto de Flores.

Art. 3<sup>o</sup> Revogam se as disposições em contrario.

Sala das Sessões do Congresso de Natal, 23 de novembro de 1919.»

---

ORÇAMENTO PARA 1919

O orçamento votado para vigorar no anno que hoje se inicia foi elevado á quantia de Rs. 14:665\$000, sem que fosse mister para isto crear um só imposto a mais.

Parece que a attitude que tomei, procurando, dentro, aliás, das normas do justo e do razoavel, melhorar as condições financeiras do nosso municipio, já augmentando alguns impostos, já empregando uma certa actividade nas suas respectivas arrecadações, não causou, como eu previa e como era natural prever-se, boa impressão a todos os homens de destaque do nosso meio.

Creiam, entretanto, meus senhores, que não agi uma só vez na vida no proposito de desagradar ninguem ; e se teve alguma sombra de crime a minha acção, esse crime de nova especie deve merecer indulgencia do vosso perdão, por que terieis peccado tambem se, collocados no posto em que me achei, tivessesis a visão exacta dos vossos deveres e das vossas responsabilidades.

«Pequei», para ser util á terra do nosso berço.

Para que conheçaes de perto a nossa lei orçamentaria, votada para o anno de 1920, mandei publical as em folhetos, que hoje destribuiu entre vós, com muita satisfação.

#### LIMITES DO MUNICIPIO

Confundidos como se achavam os limites entre este e o municipio de Acary, convencionamos com a Intendencia da cidade visinha e de accordo com a orientação harmonica e segura dos chefes venerandos que dirigem os destinos politicos dos dois municipios amigos, uma linha divisoria que, solucionando esse importante caso, não viesse affectar a reciprocidade dos seus interesses.

Os limites, estabelecidos em actas homologicas das duas Intendencias e que se acham registados nos livros competentes de suas respectivas secretarias, toram decretados por lei do Congresso Estadoal, em sessão de 20 de novembro de 1919.

Para que cada um de vós, meus illustres amigos, a quem pretendo offerecer o presente relatorio, depois de impresso, possaes ter, ao mesmo tempo, a lei que estabelece a referida linha divisoria, passo a transcrever na sua integra o seu respectivo projecto.

#### «PROJECTO N.º 22

O Congresso Legislativo do Estado do Rio Grande do Norte,

Resolve :

Art. 1.º Os limites entre os municipios de Acary e Curraes Novos começarão, d'ora avante, no ponto de encontrô

deste ultimo com o de Flores, ao norte da «Lagoa da Dorna», e na projecção da linha que corta essa lagoa, partida das nascentes do «Riacho Bocca das Lages», seguindo por esta mesma linha pelo mencionado riacho até a sua foz, no Rio Acauhã, ficando a margem direita do mesmo riacho e da linha traçada pertencendo ao Acary e a esquerda á Curraes Novos, da foz desse riacho, a linha divisoria continuará pelo leito do Rio Acauhã até encontrar a ponta da Serra do mesmo nome, contornando a pelo lado do norte até encontrar o divisor das aguas, entre os dois riachos do Umbú e Quixaba até encontrar o contraforte da Borborema, ao poente do «Cabêço do Chapéo», ficando todas as aguas á esquerda, pertencentes ao Riacho do Umbú, para Curraes Novos, e todas as aguas á direita, pertencentes ao Riacho da Quixaba, para Acary,

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões, 20 de Novembro de 1919.

*Joaquim Servita Pereira de Brito—  
Presidente.—Thomaz Salustino Gomes de  
Mello—Relator.—Dr. Guilherme Lins de  
Queiroz.—Dr. Octavio Varella.*

---

#### GOVERNO DO ESTADO

Deixa hoje o governo do Rio Grande do Norte, aureolado pela admiração do povo e sagrado pela gratidão da Patria, o Dezembargador Joaquim Ferreira Chaves, o super-homem, que soube constituir-se «a inveja de muitos e o exemplo de todos», no dizer criterioso, justo e desapaixonado do eminente estadista, que foi o autor da incomparavel «Carta Familiar».

Consciente do criterio dos seus actos, das grandes virtudes de sua excepcional administração, S. Excia. pode orgulhar-se do seu governo, por que o seu governo deve orgulhar a todos nós.

A reconstituição financeira e politica do Rio Grande do Norte e a extincção do bandidismo nos nossos sertões bas-

tariam, se outros feitos innumerados não houvesse praticado S. Excia. em bem do povo e da Patria, para sagrar o sexenio do grande administrador.

Sucedendo ao Dezembargador Ferreira Chaves, assume hoje a direcção do governo do Estado o Dr. Antonio José de Mello e Souza, o homem de firmeza de principios e de integridade moral proclamadas, que tão bem conhecido já se fez em todo o paiz.

O substancioso documento em que S. Excia. modelou as normas do seu governo, a «Carta Familiar» que tantos elogios mereceu do grande mundo republicano e litterario, é bem um fundamento para as nossas sympathias e para a nossa confiança no seu patriotismo.

Eu saúdo, na pessoa do nosso prestigioso Chefe local, o Governador que termina e o Governador que começa.

---

#### CURRAES NOVOS, HOJE, GALVANOPOLIS, AMANHÃ

Em dias que, talvez, não distem muito, a florescente Villa de Curraes Novos deverá ascender á cathegoria de cidade.

São previsões que se fundamentam no desenvolvimento material, commercial... e, porque não dizel o?... politico e financeiro do nosso futuroso municipio.

O nome de CURRAES NOVOS, apesar de gravado já nas fibras mais sensiveis de noss'alma, é, alem de inexpressivo, profundamente inesthetico. Não se prende a acontecimento nenhum digno da nossa commemoração.

GALVANOPOLIS, porem, é um nome bello, melodioso e, sobretudo, significativo.

O fundador desta localidade e seu grande bemfeitor foi o Capitão Mor Galvão (Cypriano Lopes Galvão) um homem que consagrou boa parte de sua vida e de sua fortuna ao desenvolvimento desta terra, edificando, ás suas expensas, exclusivamente, uma capella para o culto da Religião Catholica e consagrada a excelsa Senhora Sant'Anna. Foi esse, não se contesta, o ponto de partida de nossa villa.

GALVANOPOLIS é a palavra que lembra o nome do nosso fundador, e nisto consiste a homenagem que me parece de justiça prestarmos á sua memoria, que se deve eternizar em nossos corações.

A idéa fica expendida, e confio que ella merecerá o apoio dos meus illustres patricios.

FINANÇAS

Apezar da crise monetaria que vem abalando todos os departamentos da actividade humana, principalmente nos Sertões deste Estado, onde a «Secca» implantou seu dominio desde 1918, houve, durante o anno p. findo, um movimento regular nos negocios economicos deste Municipio.

O orçamento votado para 1919 foi elevado á quantia de rs. 14:065\$000; tendo subido a rs. 15:053\$000 o valor de sua arrecadação, inclusive 700\$000 de dividas activas, facilmente recebiveis.

Em meiado do mez de Dezembro, p. findo, dirigi circulares aos devedores desta Intendencia, solicitando desses a indemnização de seus debitos ou o compromisso de indemnizal-os num tempo, que me devia ser precisamente determinado, pelos mesmos, para melhor ordem na escripta, que me cumpria deixar feita, de todo o movimento economico do Municipio. Attendendo ao meu justo apello, uma parte dos referidos devedores pagou suas contas e outra parte comprometteu se a pagar-as em tempo certo.

Para occorrer ás ultimas despezas desta Intendencia, fui forçado a contrahir um emprestimo de 5:890\$140 que me foi feito sem juros, sendo 2:000\$000 com o Coronel José Bezerra de Araujo Galvão e 3:890\$140 com os Srs. Vivaldo Pereira & Irmão.

Esse compromisso, que ficou pezando sobre as finanzas do Municipio, está, de algum modo, modificado com o valor de 700\$000, representado pelas dividas activas desta Intendencia, lançadas em livro competente.

A receita de 1919 é representada pelas seguintes parcelas:

Licenças para casas commerciaes, no municipio	390\$000
Valor locativo sobre casas commerciaes, no municipio	190\$000
	<hr/>
	580.000

Transporte :	580.000
Impostos pagos pelo commercio de fazendas, no municipio	210\$000
Idem, idem, de bebidas alcoolicas, no municipio	310\$000
Idem, idem, de fogos artificiaes, no municiepio	50\$000
Idem, idem, de polvora, no municipio	140\$000
Idem, idem, de algodão em pluma e caroço	200\$000
Idem, idem de pelles de cabra e ovelha	100\$000
Idem, idem de fumo em corda, no municipio	667\$700
Idem, idem de aguardente no municipio	642\$000
Idem, idem de café no municipio	748\$200
Idem, idem de drogas	50\$000
Rendas do imposto do algodão em pluma	866\$000
Imposto sobre o commercio de carnes bovinas	358\$000
Idem, idem de carnes de suinos e miunças	215\$000
Idem, idem de baralhos	20\$000
Idem, idem de padarias	40\$000
Idem, idem de casas com avia-mentos para farinha	170\$000
Idem, idem de caieiras	100\$000
Idem, idem de Medidas	143\$000
Imposto lançado sobre rezes abatidas no municipio	508\$000
Idem sobre machinas de descarregar algodão, no municipio	740\$000
Imposto de feiras no municipio	2:110\$000
Imposto lançado sobre predios nesta Villa e nas povoações	631\$000
	-----
	9 598 900

Transporte :	9.598.900
Impostos arrecadados nas povoações de Caraubas, Recanto e Mulungú	1:666\$200
Impostos de artes, industrias e profissões (175\$)	175\$000
Imposto sobre burros cargueiros	66\$000
Idem sobre vaccas leiteiras recolhidas nos curraes desta Villa	50\$000
Aferição de pesos e medidas	102\$900
Rendas das balanças do açougue	50\$000
Producto das arrematações do dizimo de miunças vivas no municipio	2:511\$400
Producto de barbatões	5\$000
Multas por infracções de posturas	105\$000
Rendas eventuaes	23\$080
Dividas activas	700\$000
Rendas geraes	15:053\$480
<hr/>	
Saldo de 500\$000 reis remettidos pelo Governo do Estado como soccorro aos influenzados de 1918—1919	365\$000
Dinheiro tomado por emprestimo ao Coronel José Bezerra	2:000\$000
Idem, idem aos Srs. Vivaldo Pereira & Irmão	3:890\$000
Activo geral	Rs. <u>21:308\$480</u>

DESPEZAS

OBRAS PUBLICAS

Construcção de quartos e mercado publico	7:685\$730
Cercas feitas em Serra de Sant' Anna, por intermedio do Sr. Pereira Galvão	196\$000
	<hr/>
	7.881.730

Transporte :	7.881.730	
Reparos feitos na casa do Tele- grapho Nacional	173\$600	
Construcção e conservação de um bebedouro para animaes	100\$000	
Auxilio para a construcção do Ce- miterio de Caraúbas	300\$000	
Perfuração do Olho d'Agua da Lagoa Nova	328\$000	
Feitio de Caixão Mortuario	46\$460	8:829\$790
	<hr/>	

INSTRUCÇÃO PUBLICA :

Ordenado á professora publica de Caraúbas	600\$000	
Idem ao professor de Mulungú	550\$000	
Idem á professora de Recanto	240\$000	
Gratificação ao professor Uriel Telemaco	300\$000	
Ordenado ao porteiro do Grapo Escolar, inclusive agua e acceio	540\$000	
Expediente do Grupo Escolar	156\$760	
Aluguel de casa em Caraúbas, para a escola d'ali	60\$000	2:446\$760
	<hr/>	

LIMPEZA PUBLICA :

Nesta Villa	388\$950	
Na povoação de Caraúbas	90\$000	
Acceio do Mercado Publico	120\$000	598\$950
	<hr/>	

ILLUMINAÇÃO PUBLICA

Da Villa, nas epochas festivas	180\$200	
Do quartel	73\$850	254\$050
	<hr/>	
Segue	Reis	12:129\$550

Transporte : 12.129.550

FUNCIONARIOS PUBLICOS :

Secretaria da Intendencia	480\$000	
Delegado de policia	300\$000	
Fiscal, com attribuição, de portei- ro da Intendencia	280\$000	
Coveiro e zelador do Cemiterio	300\$000	
Gratificação ao Coveiro "	20\$000	
Fiscal da povoação de Caraubas	90\$000	
Porcentagens ao procurador-the- soureiro da Intendencia	2:095\$525	3:565\$525

POÇOS DA SERRA DE S. ANNA

Aos guardas (2) dos poços	380\$000	
Reparos e conservações	100\$800	480\$800

EXPEDIENTE DA INTENDENCIA :

Diversos	263.840	
Talões para cobrança de impostos	120.000	383.840

DIVERSOS :

Fóros pagos ao patrimonio de S. Anna	31.140	
Processos decahidos ao Tabelião	300.000	
Balança e pesos para a feira de Mulungú	29.600	
Jury e eleições	84.500	
Presos de justiça	49.000	
Ao contractante do alinhamento de ruas e calçadas	100.000	
Levantamento da planta da po- voação de Recanto	100.000	
Telegrammas	108 500	802.740

Segue Reis 17:362.455

Transporte :		17:362.455
Copia e impressão do Codigo de Posturas		240.000
Impressão de orçamento		60 000
Despezas eventuaee		233.725
		<hr/>
Despezas geraes	Rs.	17:896.180

DIVIDAS RESGATADAS :

Da construcção do mercado em 1918	2:362.300	
Ao Procurador- thesoureiro da Intendencia, de 1918	350.000	2:712.300
	<hr/>	
Extorno da quantia correspondente ás dividas activas, contemplada na demonstração da receita geral		700.000
		<hr/>
Passivo geral	Rs.	21:308 480
		<hr/> <hr/>

CONCLUSÃO

Abri a leitura do presente relatorio com uma saudação aos novos intendentés, e devo fechala com um culto de amor á terra do meu berço.

Patria minha, adorada, terra do meu berço e berço que fostes dos meus maiores, eu te saúdo, commovido e attonito !

Quero, apesar da pobreza do meu espirito, embalar as minhas esperanças de moço no alvoroço suggestivo do teu progresso ; sorver os haulos vivificantes do teu amor bem dicto, do teu bemdicto amor, que faz apostolos e que crea heróes. Quero, patria minha, querida, adorar a belleza e chroma dos teus céos de anil ; a rudeza poetica dos teus campos desnudos ; os cerros azues que te circundam erectos ;

a placidez bucolica de tua vida simples ; a excelsa harmonia das tuas alvoradas polychromas. Quero venerar a memoria dos teus filhos illustres ; proclamar as glorias do teu passado ; collaborar na grandeza do teu futuro, oh ! bella, oh ! pulchra oh ! sublime Creadora dos nossos sentimentos bons e dos nossos affectos puros !

..... Patria minha, adorada, eu te saúdo, commovido e atonito !

1-1-1920.

VIVALDO PEREIRA DE ARAUJO.

—FIM—

